

A Conjuntura Internacional e o Sancionamento das Leis Sobre Organizações Não-Governamentais na Rússia

Autora: Mariana Pires Theodoro | UFRGS

Contato: marianaptheodoro@gmail.com

Orientador: Prof. Dr. Henrique Carlos de Oliveira de Castro | UFRGS

INTRODUÇÃO

No terceiro mandato presidencial de Vladimir Putin (2012-2018), foram sancionadas na Rússia duas leis a respeito de ONGs, a fim de monitorar as atividades dessas organizações atuantes no país. O sancionamento dessas leis, que influenciam diretamente na Política Externa Russa, foi condenado por autoridades ocidentais.

2012: Lei dos Agentes Estrangeiros – dá esse *status* a qualquer organização que receba financiamento externo.

2015: Lei das Organizações Indesejáveis – permite ao governo fechar e expulsar ONGs consideradas ameaças à segurança nacional russa.

PERGUNTA

A Conjuntura Internacional influenciou o sancionamento das leis de Organizações Não-Governamentais (ONGs) na Rússia?

OBJETIVOS

- (i) averiguar comparativamente de que forma o cenário internacional contribuiu nas discussões e aprovações dessas regras
- (ii) identificar e compreender as mudanças internas que permitiram o estabelecimento das leis de ONGs na Rússia

METODOLOGIA

A metodologia empregada tratou da consulta a livros, artigos e jornais que tratam do período, a fim de compreender melhor os fatos e eventos envolvidos na situação.

Além disso, foram consultados documentos do governo russo. Destacam-se os textos das duas leis analisadas.

No que tange às questões internas da Rússia, foram utilizadas pesquisas de opinião pública realizadas pelo instituto Levada na década de 2010.

RESULTADOS PRELIMINARES

Conforme a análise das bibliografias e dados analisados foi possível construir o quadro abaixo:

	2012	2015
Sanções Internacionais contra a Rússia	Ausentes	Presentes
Relação com os Estados Unidos	Estável	Instável
Relação com a União Europeia	Estável	Instável
Satisfação popular com o governo	Alta – 68% em média no ano	Altíssima – 83% em média no ano
Ocorrência de protestos	Por razões políticas – contestação de eleições	Por razões econômicas – alguns grupos somente

Constatou-se um agravamento da situação das relações internacionais russas no cenário internacional, o que pode ajudar a explicar a escalada das medidas tomadas pelo governo em relação às ONGs. Considera-se ter havido uma escalada por conta da diferença do grau de ação previsto nas duas leis. A primeira regra (2012) associa algumas ONGs a um termo que remete à Guerra Fria, enquanto a segunda (2015) permite ao governo tomar ações mais contundentes, expulsando as ONGs do território. Além disso, visualiza-se um fortalecimento interno do governo Putin, fator de grande importância para legitimar essas regras. A tradicional postura reativa russa é apontada, nesse sentido, como garantidora de aceitabilidade para as ações.

REFERÊNCIAS

- BANDEIRA, Luiz Alberto Moniz. **A Segunda Guerra Fria**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2013.
- BRAUN, Aurel (Ed.). **Nato-Russia relations in the twenty-first century**. Routledge, 2008.
- Instituto Levada [levada.ru].
- EUROPEAN COMMISSION FOR DEMOCRACY THROUGH LAW (VENICE COMMISSION). **Opinion on Federal Law N.121 FZ on Non-Commercial Organisations (“Law on Foreign Agents”), on Federal Laws N. 18-FZ and N.147-FZ and on Federal Law N.190-FZ on Making Amendments to the Criminal Code (“Law on Treason”) of the Russian Federation**. Junho, 2014.
- JOAO, Alexandre. RUSSIA'S SANCTIONS NARRATIVE IN THE UKRANIAN CRISIS: IMPLICATIONS FOR THE WEST. **Revista UNISCI**, n. 43, 2017.
- KREUTZ, Andrej. **Russia's Place in the World**. Algora Publishing, 2015.
- MAZAT, Numa. **Uma análise estrutural da vulnerabilidade externa econômica e geopolítica da Rússia**. 2013. Tese de Doutorado. Brasil: UFRJ.
- PROTESTERS and Merkel Criticize Putin, Who Wears a Smile. **The New York Times**. 8 Abr. 2013. Disponível em: <<https://www.nytimes.com/2013/04/09/world/europe/merkel-with-putin-at-her-side-criticizes-russia.html>>, ultimo acesso em 30 ago. 2018.